

HIDROELÉCTRICA DE  
**CAHORA BASSA**



# HCB COMEMORA DIA DA REVERSÃO



DEZEMBRO/2011





A Hidroeléctrica de Cahora Bassa, alcançou em 2010 um resultado líquido de mais de 960 mil milhões de meticais. Em termos de receitas, este valor corresponde a um crescimento em 30 por cento. Com estes resultados obtidos, foi possível o procedimento de entrega pela primeira vez dos dividendos aos accionistas da empresa.

## HCB COMEMORA DIA DA REVERSÃO

Estes dados foram anunciados no passado dia 27 de Novembro, pelo Eng. Gildo Sibumbe, no âmbito das comemorações do Quarto Aniversário da Reversão da HCB a favor do Estado moçambicano.

O Eng. Gildo Sibumbe sublinhou que a HCB continua com planos ambiciosos de modo a lograr mais sucessos, estando assim desenhados projectos de investimento de grande dimensão com realce para a construção da Central Norte com uma capacidade estimada em 1245 megawatts.

Explicou igualmente que dentre outros projectos que poderão mudar a face da Hidroeléctrica da Cahora Bassa a curto, médio e longo prazos, destaca-se ainda a reabilitação dos descarregadores da barragem e da subestação conversora do Songo.

“Com estes investimentos esperamos a longo/médio prazo aumentar consideravelmente, a produção e a comercialização de energia. Tudo





isso graças aos esforços e empenho de todos os colaboradores da empresa. Nestes quatro anos, a nossa empresa tornou-se numa instituição de referência nacional e no orgulho de Moçambique”, referiu acrescentando que “por isso temos responsabilidades acrescidas perante a comunidade que circunda a nossa sede em particular e a sociedade no geral na resposta aos chamamentos do âmbito nacional”.

O Eng. Gildo Sibumbe revelou ainda que desde a reversão daquele empreendimento, o número de técnicos superiores e médios aumentou de 172 para 230 o que está a elevar a imagem e a qualidade dos serviços prestados pela empresa.

“Os prémios que temos vindo a receber confirmam que de facto somos orgulho de Moçambique, mas também, trazem-nos muitas responsabilidades na consolidação do prestígio que alcançamos. Hoje estamos entre as três primeiras posições na lista de maiores exportadores nacionais. Somos também uma das empresas de maior destaque no âmbito da responsabilidade social. No futuro, queremos nos destacar ainda mais como um dos maiores provedores de energia de África”,

afirmou o administrador técnico da HCB.

Tomaram parte das cerimónias comemorativas, os membros do Conselho de Administração, administrador do distrito de Cahora Bassa e outros membros do Governo do distrito, os colaboradores da Hidroelétrica de Cahora Bassa (HCB), evento que decorreu num ambiente festivo.

As comemorações do Dia da Reversão decorreram na Vila de Songo e os colaboradores festejaram com um almoço abrilhantado pela banda composta por colaboradores da HCB e outros agrupamentos musicais.

Na ocasião, o administrador da HCB, Eng. Gildo Sibumbe, falando em representação do Presidente do Conselho de Administração (PCA) da instituição, enalteceu o esforço dos colaboradores da instituição na dinamização da produtividade da instituição, nestes quatro anos pós-reversão. Segundo o Eng. Gildo Sibumbe, passados quatro anos, a HCB já se pode orgulhar dos avanços significativos que se alcançou, tal como a primeira entrega de dividendos aos accionistas, pela primeira vez, feita no ano passado, que se situa entre os 962.472 milhares de Meticais





## HCB LANÇA ROUPA CORPORATIVA E FATOS DE TRABALHO

Foram lançadas recentemente as roupas corporativas e fatos de trabalho da HCB, num evento que decorreu na tenda da instituição que contou com a presença de cerca de 400 colaboradores da instituição, incluindo membros do Conselho de Administração. Nessa sessão em que foi apresentado o regulamento aplicável e as respectivas roupas corporativas.

Esta iniciativa tem 3 objectivos fundamentais, nomeadamente, reforçar a identidade institucional; estabelecer as melhores práticas de uso e conservação de roupas corporativas e fatos de trabalho e por último motivar e criar o orgulho de pertencer ao quadro da empresa.

Recorde-se que as roupas corporativas são constituídas por peças de vestuários em que se destacam as camisetas pólos azuis e brancas com mangas curtas e tiras brancas na extremidade da gola e na parte inferior das mangas; camisas brancas com mangas curtas e cumpridas, todas com logotipo bordado e em colorido no lado esquerdo.

# ATRIBUIÇÃO DO PRÉMIO JOSÉ CRAVEIRINHA DE LITERATURA A CALANE DA SILVA

O administrador da Hidroelétrica de Cahora Bassa (HCB), Eng. Gildo Sibumbe, em representação do respectivo PCA, Dr. Paulo Muxanga, entregou na manhã do dia 21 de Novembro de 2011, na cidade de Tete, o Prémio José Craveirinha de Literatura ao escritor Calane da Silva.

O Prémio, um dos mais prestigiados de África, corresponde a um total de 25.000 (vinte e cinco mil) dólares norte-americanos.

Na ocasião, administrador da HCB apelou para que se eternize eventos desta natureza porque proporciona oportunidades para que se lembre dos ensinamentos de José Craveirinha, tal como a Paz, a moçambicanidade e sobretudo a unidade nacional.

Esta acção enquadra-se na política de responsabilidade social da HCB, que, segundo o Eng. Gildo Sibumbe, extravasa o mero cumprimento de práticas filantrópicas privilegiando o atendimento de iniciativas sócio-culturais de impacto nacional, tal como é o Prémio José Craveirinha de Literatura.

O galardoado dedicou o prémio à família e considerou ser um privilégio receber um prémio com o nome do seu amigo e fonte de inspiração, José Craveirinha.

O Prémio José Craveirinha de Literatura foi instituído, a 23 de Maio de 2003, pela HCB (Hidroelétrica da Cahora Bassa), em coordenação com a AEMO (Associação dos Escritores Moçambicanos), e é atribuído aos autores moçambicanos, nos géneros de poesia, ficção narrativa e drama, em homenagem ao poeta-mor moçambicano José Craveirinha (1922-2003).





## CONSTRUÍDA CASA PARA A RAINHA DE SONGO



Respondendo a um apelo da comunidade da Vila do Songo e do Governo do distrito de Cahora Bassa, a Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB), entregou uma casa construída de raiz tipo 3 à Rainha do Songo, Joana Songo. A cerimónia de entrega teve lugar no dia 27 de Novembro, e foi inserida no contexto das festividades do 4º Aniversário da Reversão daquele empreendimento.

Na ocasião o administrador da HCB, Eng. Gildo Sibumbe, em representação do Conselho de Administração da HCB, explicou que a construção da residência entregue à Rainha surge não só do apelo da comunidade da Vila do Songo e do Governo do distrito, mas também do reconhecimento do papel preponderante desempenhado pela Rainha no processo da organização da cerimónia da reversão a nível da Vila do Songo.

Na ocasião, a Rainha Joana Songo, manifestou o seu profundo agradecimento e satisfação pela oferta, enaltecendo outras acções empreendidas pela HCB nomeadamente, a expansão da rede eléctrica, de água e saneamento nos bairros periféricos, reabilitação de salas de aulas e aberturas de novas vias de acesso.

De referir que como líder comunitária, a função da

Rainha enquadra-se no Decreto 15/2000 de 20 de Junho, no âmbito do processo de descentralização administrativa do Estado, cujo cerne tem a ver com "valorização da organização social das comunidades locais e aperfeiçoamento das condições da sua participação na administração pública para o desenvolvimento sócio-económico e cultural do País".



## VENCENDO O VICE-CAMPEÃO NACIONAL

GRUPO DESPORTIVO HCB DE  
SONGO BRINDA  
O DIA DA REVERSÃO

No dia 26 de Novembro, o GD HCB de Songo, em jogo amigável a contar para a final do Torneio 27 de Novembro, venceu o Maxaquene de Maputo por 2 - 1, ambos golos de *penalties* apontados pelo veterano Mavo. O jogo decorreu no Campo 27 de Novembro e houve um bom empenho por parte das duas equipas e muito “fair play”, acima de tudo.

No final do encontro, o director de Equipamento e Infraestruturas Sociais, Eng. Francisco Xavier, em re-presentação da empresa, procedeu à entrega da Taça ao capitão do GD HCB, Mavo.



## CINEMA ABERTO

HCB leva cinema gratuito às crianças  
da Vila de Songo

A HCB levou para o Cine União de Songo, por dois dias, sessões de cinema aberto gratuito dedicadas às crianças da comunidade residente na Vila de Songo. No primeiro e segundo dias, em que se passou o filme *A idade do Gelo I e II*, o Cine União esteve com perto de 300 pessoas, entre filhos dos colaboradores da HCB e da população residente na Vila de Songo.

Os filmes retratam um cenário de há mais de 20 mil anos, quando a Terra ainda era um surpreendente mundo pré-histórico. Ilustram princípios como liderança e trabalho em equipa, valores relevantes para o desenvolvimento cognitivo juvenil.